

BOLETIM

Número 2
Maio 2023

projeto

GUAPI AÇU



PARCERIA



POR QUE RESTAURAR A MATA ATLÂNTICA?

As florestas são muito mais do que um conjunto de árvores. Elas abrigam uma enorme biodiversidade e são lar de inúmeros animais e plantas. Além disso, elas regulam o clima e protegem as nascentes.



REALIZAÇÃO



Continuação da capa

Aqui no Projeto Guapiaçu o objetivo da ação de restauração ecológica é fortalecer o ecossistema da bacia Guapi-Macacu, fomentando a manutenção do serviço ecossistêmico de provisão de água. Serão restauradas áreas prioritárias para formação de corredores ecológicos de floresta.

A Restauração florestal no projeto Guapiaçu IV foi iniciada no bairro de Maraporã em uma propriedade rural que produz alimentos orgânicos. Já foi efetivado o plantio numa área de aproximadamente 4 hectares. Os plantios foram realizados em áreas de baixada à beira de um córrego e em morros baixos.

As áreas foram preparadas inicialmente com a roçada das plantas competidoras presentes, o sítio já foi utilizado para a criação de gado, e estava a três anos sem receber nenhum animal. Após esses três anos o capim da área cresceu consideravelmente e era um impedimento para o crescimento das mudas plantadas e de mudas que nasceriam sozinhas, através de sementes trazidas pelo vento, por pássaros e outros animais.

Os berços das mudas foram abertos com a ajuda da perfuradora de solo. A máquina agiliza o processo e permite que a equipe abra 1 hectare de berços em 3 ou 5 dias.



Foram plantadas 94 diferentes espécies nativas como Ipês-amarelo, rosa e roxo, Jatobá, Caroba, Cedro, Sapucaia-mirim, Grumixama, Aroeira, Tarumã, Tucaneira, Caviúna, Cambuca, Araçá-roxo entre outras.

Durante os próximos anos toda restauração do Projeto Guapiaçu será em áreas de proprietários rurais. Para se tornar um parceiro do reflorestamento é só entrar em contato com o:

Alexander Copello
(alexander.copello@institutoasa.org).

PROJETO GUAPIAÇU CONTINUA APOIANDO A REINTRODUÇÃO DA ANTA

No dia 20 de janeiro chegaram mais três antas para serem reintroduzidas em Cachoeiras de Macacu. Foram doadas duas fêmeas, uma jovem e uma adulta, pelo Zoológico de Rio Preto, SP, e um macho adulto pelo Parque Ecológico de São Carlos, SP.

Durante o período de aclimação, no qual os animais ficam em uma área cercada na floresta para se acostumarem com o novo ambiente, a anta jovem se feriu na pata. Com isso, ela precisou ser retirada do cercado e levada para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS-RJ).

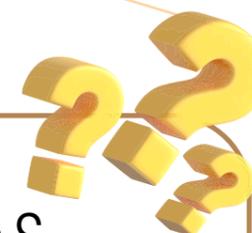
No CRAS, a anta foi acompanhada de perto pela equipe de veterinários e tratada ao longo de seis semanas. Felizmente ela se recuperou bem e no dia 31 de março retornou ao cercado de aclimação na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), onde irá permanecer nos próximos meses, até estar pronta para ser solta na floresta.

Já o casal de adultos está passando pela aclimação em um cercado construído na área da Ressaca. A soltura do casal estava prevista para fevereiro, mas os animais ainda não se adaptaram ao colar de monitoramento. Este

colar permite que as antas sejam acompanhadas pelos pesquisadores após a soltura na floresta.

O projeto apoia a reintrodução por meio de bolsas para

pesquisadores, aquisição de equipamentos, como 40 armadilhas fotográficas, apoio logístico para o monitoramento, alimentação para os animais durante a aclimação, etc. Apoiaremos com R\$ 508.218,00 reais durante os próximos anos.



TIRA-DÚVIDAS

Quem faz a reintrodução das antas?

A reintrodução das antas foi idealizada por pesquisadores do Refauna, que depois de muito estudo e planejamento iniciaram a reintrodução em 2017. Esse é um trabalho que precisa de muitas parcerias para acontecer. O Refauna conta com apoio do Ação Socioambiental – ASA por meio do Projeto Guapiaçu e da REGUA. Essas parcerias são essenciais para viabilizar as reintroduções, o monitoramento e as atividades de comunicação e educação ambiental. Várias outras instituições apoiam a reintrodução, como os zoológicos e criatórios que doam os animais, o CRAS-UNESA que dá assessoria veterinária e o INEA que concede as licenças.



CLEANUP BAY



O Cleanup Bay tem como objetivo sensibilizar a população das cidades do entorno do espelho d'água da Baía de Guanabara para as consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos. É uma ação social global para limpeza do planeta. E aqui foi realizada

pela REDAGUA (Rede de Conservação Águas da Guanabara), rede esta que o projeto Guapiaçu faz parte, em parceria com o Uça, Coral Vivo e Meros do Brasil. Essa ação ocorreu no dia 25 de março de 2023 em praias e rios do Estado do Rio de Janeiro, chamado "O Dia de Limpeza da Baía de Guanabara (Cleanup Bay)".

A ação de limpeza na cidade de Cachoeiras de Macacu foi no Rio Macacu, um dos principais rios que desaguam na Baía de Guanabara, no Poço do Valério com parcerias da Prefeitura Municipal e os alunos da Escola Municipal Castália com duração de 2h45min e mais de 60 participantes. Na Atividade de coleta e triagem dos resíduos, a equipe do Projeto Guapiaçu contabilizou o número total de 07 sacos cheios com litragem de 60X100cm, com o peso total dos sacos de resíduos 87,445kg e 2342 itens coletados como plástico, papel, garrafas pet etc.

Agendamento de visitação
às Unidades de Conservação
(Visitação escolar e grupos)

Mário Antônio
mario.conceicao@institutoasa.org

Agendamento de atividades
nas escolas
(Educação Infantil)

Nathalie Horta
nathalie.horta@institutoasa.org



SEMANA DAS ÁGUAS

Em comemoração ao Dia Mundial das Florestas e a Semana das Águas, o Projeto Guapiaçu realizou juntamente com a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu e a APA da bacia do Rio Macacu o plantio de mais de 100 mudas de espécies nativas. Participaram da comemoração os alunos da Escola Municipal Knust, do Instituto Educacional Chave do Saber, do CIEP 479 – Dr. Mário Simão Assaf, e de crianças moradoras do entorno do Parque da Cidade, da Associação Pestalozzi e do Grupo da Melhor Idade. O evento contou também com a participação das Secretarias de Educação e de Meio Ambiente de Cachoeiras de Macacu e do Parque Estadual dos Três Picos.

Ações como esta são fundamentais para a sensibilização dos estudantes sobre a importância do plantio e da conservação das áreas verdes.

Boletim Projeto Guapiaçu

RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiaçu
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira
IMAGENS: Equipe Projeto Guapiaçu
e Vitor Marigo
PROJETO GRÁFICO:
CONTICOM Comunicação Integrada



APOIO



projetoaguapiacu



projetoaguapiacu.org

REALIZAÇÃO

PARCERIA

